



CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA SERINGUEIRA NA FASE DE ESTABELECIMENTO DA CULTURA

Lucas Soares **Barco**¹; Andréia Cristina Silva **Hirata**²; André **Zoz**³; Erivaldo José **Scaloppi Junior**⁴; Rogério Soares de **Freitas**⁵

Nº 20129

RESUMO - Objetivou-se com esse estudo avaliar a eficiência de herbicidas para controle de plantas daninhas na cultura seringueira. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Numa faixa de 0,9 m de cada lado das plantas de seringueira foram aplicados, em pré-emergência, os seguintes tratamentos herbicidas: flumioxazin 500 g L⁻¹ (200 g ha⁻¹ p.c.), imazapyr 266,3 g L⁻¹ (2,0 L ha⁻¹ p.c.), imazapic 700 g L⁻¹ (250 g ha⁻¹ do p.c.), oxyfluorfen 240 g L⁻¹ (4,0 L ha⁻¹ p.c.), sulfentrazone 500 g L⁻¹ (1,4 L ha⁻¹ p.c.). Também foi incluído um tratamento adicional sem controle das infestantes. Aos 75 dias após aplicação dos tratamentos foram determinadas a densidade e biomassa de plantas daninhas. Nesta data, também foi realizada a avaliação visual de controle. As principais espécies infestantes da área experimental foram: *Digitaria horizontalis*, *Eragrotis ciliaries*, *Synedrellopsis grisebachii*, *Marsypianthes chamaedrys* e *Calopogonium mucunoides*. Somadas essas plantas corresponderam a 90% das infestantes da área experimental. Os herbicidas oxyfluorfen e o sulfentrazone destacaram na redução da densidade e da biomassa das plantas daninhas, com redução na densidade de 95% e 91%, respectivamente. Na avaliação visual o herbicida oxyfluorfen apresentou controle em torno de 90%, seguido pelos herbicidas sulfentrazone, flumioxazin e imazapic com controle em torno de 80% das infestantes. Os resultados permitem concluir que os herbicidas oxyfluorfen e sulfentrazone foram os mais eficientes em controlar as principais espécies de infestantes da área e que os herbicidas estudados têm grande potencial para uso no cultivo seringueira.

Palavras-chaves: *Hevea brasiliensis*, controle químico, herbicidas.

¹ Autor, Bolsista CNPQ (PIBIC): Graduação em Agronomia, UNIFEV, Votuporanga-SP; lucassoaresbarco@outlook.com

² Colaborador: PqC. Apta Alta Sorocabana, Apta Regional, Presidente Prudente-SP

³ Colaborador: Doutorando Unesp Botucatu-SP

⁴ Colaborador: PqC. Centro de Seringueira e Sistemas Agroflorestais, IAC, Votuporanga-SP;

⁵ Orientador: PqC. do Centro de Seringueira e Sistemas Agroflorestais, IAC, Votuporanga-SP; freitas@iac.sp.gov.br



ABSTRACT – The objective of this study was to evaluate the efficiency of herbicides for weed control in rubber trees. The experimental design was randomized blocks, with four replications. In a 0.9 m strip on each side of the rubber tree plants, the following herbicidal treatments were applied in pre-emergence: flumioxazin 500 g L⁻¹ (200 g ha⁻¹ pc), imazapyr 266.3 g L⁻¹ (2.0 L ha⁻¹ pc), imazapic 700 g L⁻¹ (250 g ha⁻¹ pc), oxyfluorfen 240 g L⁻¹ (4.0 L ha⁻¹ pc), sulfentrazone 500 g L⁻¹ (1.4 L ha⁻¹ pc). Additional treatment without weed control was also included. At 75 days after application of treatments, weed density and biomass were determined. On this date, a visual assessment of control was also carried out. The main weed infesting species in the experimental area were: *Digitaria horizontalis*, *Ciliary eragrotis*, *Synedrellopsis grisebachii*, *Marsypianthes chamaedrys* and *Calopogonium mucunoides*. Together, these plants corresponded to 90% of the weeds in the experimental area. The herbicides oxyfluorfen and sulfentrazone stood out in the reduction of weed density and biomass, with a reduction in density of 95% and 91%, respectively. In the visual evaluation, oxyfluorfen showed control of around 90%, followed by the herbicides sulfentrazone, flumioxazin and imazapic, with control of around 80% of weeds. The results allow us to conclude that the herbicides oxyfluorfen and sulfentrazone were the most efficient in controlling the main species of weeds in the area and that the studied herbicides have great potential for use in rubber plantation.

Keywords: *Hevea brasiliensis*, chemical control, herbicides